

A CLASSIFICAÇÃO PARTIDÁRIA BRASILEIRA: UMA PROPOSTA A PARTIR DA SIGNIFICAÇÃO IDEOLÓGICA DE DIREITA

LUZ, Michele Diana¹; MENDONÇA, Daniel²

¹ Universidade Federal de Pelotas/Ciências Sociais – micheledluz@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A chegada do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República, em 2003, trouxe consigo grandes expectativas quanto aos rumos que o país seguiria, por tratar-se de um partido historicamente associado ao comportamento e compromissos sociais tidos como pertencentes à ideologia de esquerda. Contudo, no decorrer dos dois mandatos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e posteriormente, com a continuidade da administração por parte do PT, através da eleição da Presidente Dilma Rousseff, foi crescente a sensação de que o discurso de esquerda empenhado pelo partido enquanto oposição se abrandou, aproximando-se, enquanto governo, ao que se tinha por características próprias da direita. Tal transformação se apresenta de maneira mais ostensiva no que concerne a flexibilidade adotada na formação da base de apoio parlamentar, na qual se pode encontrar partidos de todos os espectros ideológicos¹.

Partindo para uma interpretação científica do fenômeno apresentado e tendo como premissa que se faz necessária uma revisão da maneira como se dá a classificação ideológico partidária no sistema brasileiro, uma vez que o presente estudo entende que a categorização utilizada na literatura política nacional até o momento não considera, de maneira satisfatória, as recentes mudanças articuladas no jogo político no que tange aos posicionamentos ideológicos dos partidos, a pesquisa desenvolvida propõe a adoção de uma perspectiva mais consistente para tal categorização. Para tanto, adota uma metodologia de análise que correlaciona a ideologia ao agir político dos atuais partidos brasileiros, possibilitando um entendimento mais acurado do que se apresenta como uma alteração estrutural no jogo político no que diz respeito aos posicionamentos ideológicos.

Tendo como questão norteadora desta pesquisa a necessidade de reelaboração da relação existente entre os partidos políticos brasileiros e as ideologias a eles correspondentes, a hipótese principal do projeto consiste em que não mais é possível a caracterização dos partidos como sendo essencialmente de direita, de esquerda ou de centro, senão na adoção por parte dos partidos de práticas políticas caracterizadas como sendo de direita, esquerda ou centro.

Dado tal desafio, o aporte teórico que sustenta as análises se dá com base nas discussões teóricas acerca das concepções de ideologia apresentadas por autores estruturalistas e pós-estruturalistas, passando por ALTHUSSER, (1985); LACLAU e MOUFFE, (1985); LACLAU, (1993, 2002) e ZIZEK, (1996, 2005). Tal opção se justifica pelo fato de que estes autores analisam a questão ideológica pelo prisma ontológico, o que vai ao encontro da proposta apresentada, ao passo

¹ A divisão dos partidos políticos brasileiros no espectro direita, esquerda e centro aqui utilizada toma como base a classificação formulada por Limongi e Figueiredo (1995).

que, conforme sustenta a presente pesquisa, a identificação dos sentidos concernentes ao universo ideológico de um partido não se expressa apenas pela retórica ou pelo programa partidário do mesmo, mas se torna perceptível em uma dimensão mais ampla, que engloba, além das práticas discursivas de linguagem (pronunciamentos) também o agir político (no escopo deste estudo, analisado através dos projetos de lei propostos).

O presente trabalho integra a pesquisa acima descrita e apresentará os resultados parciais da mesma no que se refere aos sentidos atribuídos à direita. Tais resultados advêm da análise dos pronunciamentos dos deputados federais no transcorrer dos seis primeiros meses do ano de 2003.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na pesquisa é constituída majoritariamente de análise bibliográfica e documental. O processo metodológico inicial partiu da análise dos sentidos atribuídos à direita, esquerda e centro dentro da literatura nacional da Ciência Política produzida após 1985.

Em seguida, passou-se para a análise dos pronunciamentos dos deputados federais, (a partir do mês de fevereiro de 2003 - primeiro ano do PT na Presidência da República), com base nos Diários Oficiais da Câmara dos Deputados, a fim de agrupar os pronunciamentos nos quais os parlamentares expressam a maneira como concebem o que consideram políticas ou práticas atinentes a posicionamentos ideologicamente enquadrados como sendo de direita. Para otimização do processo de análise, foram utilizadas palavras-chave cujos sentidos se relacionam para com as conotações clássicas concernentes a tal posicionamento no espectro ideológico, quais sejam: “direita”, “conservador”, “liberal” e “fascista”. A partir dos resultados obtidos, prosseguiu-se para a criação de um quadro analítico, no qual foram agrupados os principais sentidos encontrados e caracterizados como políticas de direita.

Finalizado o quadro inicial, procedeu-se para um refinamento do mesmo, com o objetivo de identificar os sentidos mais recorrentes e, a partir destes, categorizar de maneira mais minuciosa e pontual as principais significações de direita dadas pelos parlamentares em seus pronunciamentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente momento, a pesquisa desenvolvida encontra-se em estágio inicial, tendo sido concluída a coleta de pronunciamentos dos Deputados Federais durante os seis primeiros meses de mandato, no ano de 2003.

Para melhor entendimento da categorização atualmente vigente, cabe citar a tipologia segundo a qual estão divididos os principais partidos brasileiros hoje, de acordo com as suas respectivas escalas ideológicas, sendo: PP, DEM, PTB e PR classificados como direita; PSDB e PMDB no centro e; PT, PSB, PDT, PCdoB e PPS na esquerda.

Os resultados preliminares apontam para certa regularidade dos sentidos atribuídos à direita nos pronunciamentos dos parlamentares dos partidos tradicionalmente classificados como sendo de esquerda. Deste modo, a ideologia de direita é caracterizada pelos parlamentares da esquerda através de alguns pontos principais que são recorrentes em suas falas. Selecionados abaixo estão os dez principais sentidos extraídos das análises, por ordem de frequência com a qual são empregados:

- 1) Sinônimo de neoliberalismo;
- 2) Favorável à privatização;
- 3) De postura conservadora;
- 4) Excludente;
- 5) Impulsionadora da mercantilização dos direitos sociais;
- 6) Indiferente aos movimentos sociais;
- 7) Submissa ao processo de globalização;
- 8) Responsável pela vulnerabilização dos laços de solidariedade local;
- 9) Causador do sucateamento das instituições públicas;
- 10) Majoritariamente composta pela elite financeira;

No que diz respeito aos pronunciamentos dos parlamentares dos partidos de direita, os resultados apontam para dois pontos interessantes. Primeiro, que a frequência com a qual estes empregam a ideologia partidária em suas narrativas é visivelmente menor à da esquerda. Segundo, quando o fazem, é notável a congruência para um discurso concernente ao teor econômico de seus posicionamentos. Abaixo, os principais sentidos extraídos das análises dos pronunciamentos de parlamentares de direita, por ordem de frequência com a qual são empregados:

- 1) Apontam a abertura do mercado ao investimento externo como favorável ao desenvolvimento do país;
- 2) Responsáveis pela estabilidade econômica - Inflação controlada;
- 3) Ressaltam o sucesso do plano econômico - Plano Real.

Na etapa seguinte da pesquisa, após a conclusão da coleta dos projetos de lei apresentados pelos parlamentares e pelo poder Executivo no mesmo período, dar-se-á a comparação dos quadros analíticos, a fim de verificar se há correlação entre os pronunciamentos e os projetos.

4. CONCLUSÕES

Embora os resultados apresentados sejam ainda insuficientes para o levantamento de conclusões mais robustas, a metodologia adotada mostra-se apropriada e eficaz ante ao objetivo proposto.

Com a evolução da pesquisa para as etapas seguintes, será possível o levantamento mais rigoroso e específico dos conteúdos ideológicos presentes nas propostas, permitindo uma classificação atualizada para o tema proposto e proporcionando meios mais adequados para a análise política dos fenômenos atuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

LACLAU, E. **Misticismo, retórica y política**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2002.

_____. **Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo**. Buenos Aires: Nueva Visión. 1993.

_____; MOUFFE, C. **Hegemony & socialist strategy: towards a radical democratic politics**. London: Verso, 1985.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 38, nº 3, 1995, p 497-525.

ZIZEK, S. **El sublime objeto de la ideología**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2005.

_____. (Org.). **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.